

Diante dos ataques sofridos pela UERJ nos últimos anos, que gerou uma crise sem precedentes e sem saída fácil para todos que nela atuam, ao mesmo tempo em que o Proped renova seu conceito 7 (sete) na CAPES, a publicação deste quinquagésimo número da nossa Teias reveste-se de especial significação. Com a temática “Conversas sobre formação de professores, práticas e currículos”, estamos orgulhosos de ter chegado até aqui, não sem percalços, mas sempre com imensa dedicação e muita parceria com nossos editores convidados, pareceristas e autores.

Mesmo diante de toda a crise, vimos nos desenvolvendo e atualizando, buscando atingir patamares cada vez mais sólidos de excelência acadêmica, ao mesmo tempo em que incorporamos exigências e possibilidades atuais. Nesse sentido, ainda este ano começaremos a publicar artigos no sistema “ahead of print”, que permite a divulgação mais rápida e eficaz da produção acadêmica submetida à Revista.

Introduzimos neste número outra novidade, que é um texto em que os organizadores do dossiê tecem considerações a respeito de sua relevância, das reflexões que antecederam a proposta e outras, que dialogam com aquilo que produziram e trouxeram de contribuição ao debate os autores dos textos aprovados para nossa rubrica EM PAUTA, na qual são publicados os artigos do dossiê temático, desde a nossa fundação, em 2003.

No texto “Conversas sobre formação de professores, práticas e currículos”, os organizadores do dossiê temático nos fazem perceber a relevância e o alcance do tema escolhido, ao afirmarem que pretendem provocar estas e outras interrogações, trazendo artigos que nos permitam deslocamentos de compreensões, ampliação de sentidos e outros diálogos no campo das pesquisas em currículo, formação docente e cotidianos.

Como sempre complementada pela seção ARTIGOS, de autores nacionais, e ELOS, em que trazemos textos de autores ligados a universidades de outros países, nosso número 50 acabou por não contemplar a rubrica Entrevista, sempre presente. Isso porque, ao optarmos por dois textos na rubrica ELOS, um deles de um colega que, a princípio, entrevistáramos, entendemos ser melhor deixar dessa forma, inaugurando talvez uma flexibilização que visa a atender a necessidade de maior internacionalização. Isso porque entendemos ser prioritária, atualmente, a ampliação da presença de textos de autores internacionais, seja em entrevista ou na seção ELOS.

Esperamos que nossos leitores saúdem como bem-vindas nossas mudanças visando ao aperfeiçoamento acadêmico de nossa Revista e convidamos à navegação no nosso número 50, sempre na expectativa de que seja útil aos pesquisadores e expresse possibilidades plurais de pesquisa, também elemento importante de nossa política editorial!

Profa. Dra. Inês Barbosa de Oliveira
Editora da Revista Teais